RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - CONSOLIDADO

Ranking dos municípios

Agosto, 2026

Sumário

INTRODUÇÃO 1

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO COMPARATIVA 1

RESULTADOS GERAIS DOS INDICADORES DE UNIVERSALIZAÇÃO 2

IAA – Índice de Atendimento de Abastecimento de Água 2

ICA – Índice de Cobertura de Abastecimento de Água 4

IAE – Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário 6

ICE – Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário 9

RESULTADOS GERAIS DOS INDICADORES OPERACIONAIS 12

NI 01 – Índice de Perdas de Água na Distribuição por Ligação 12

NI 02 – Índice das Análises de Coliformes Totais da Água no Padrão Estabelecido 15

NI 03 – Índice das Análises de DBO do Esgoto na Saída do Tratamento no Padrão Estabelecido 18

NI 04 – Índice de Intermitência do Serviço de Abastecimento de Água 21

NI 05 – Índice de Intermitência do Serviço de Esgotamento Sanitário 23

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS PROGRESSIVAS 26

Avaliação das metas no ano de referência de 2025 27

Início da avaliação do cumprimento das metas 27

CONSIDERAÇÕES FINAIS 28

INTRODUÇÃO

O presente Relatório Consolidado de Monitoramento dos Indicadores de Universalização e Desempenho tem por finalidade apresentar, de forma comparativa, os resultados obtidos pelos municípios regulados pelo Orcispar no exercício de 2025, considerando os indicadores de universalização e os indicadores operacionais estabelecidos pela Resolução Orcispar nº 02/2026.

O relatório consolida as informações constantes nos Relatórios Anuais de Monitoramento e Avaliação da Prestação dos Serviços (RAMAPS), permitindo a análise comparativa do desempenho dos municípios regulados, a identificação de boas práticas, a avaliação do estágio de universalização dos serviços e o acompanhamento dos padrões operacionais da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Além da apresentação dos rankings municipais, o relatório busca subsidiar a atuação regulatória do Orcispar, orientar a tomada de decisão pelos titulares e prestadores dos serviços e promover maior transparência acerca dos resultados alcançados pelos municípios regulados.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO COMPARATIVA

Os rankings apresentados neste relatório foram elaborados com base nos resultados dos indicadores apurados nos respectivos RAMAPS municipais, observando as metodologias estabelecidas pela Resolução Orcispar nº 02/2026.

Para os indicadores de universalização, compreendidos pelo Índice de Atendimento de Abastecimento de Água (IAA), Índice de Cobertura de Abastecimento de Água (ICA), Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário (IAE) e Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário (ICE), foram considerados os resultados percentuais obtidos por cada município, classificados em ordem decrescente de desempenho.

Para os indicadores operacionais de Nível I, foram observados os respectivos padrões de referência definidos pelo Orcispar, sendo considerados melhores posicionamentos aqueles que apresentaram maior aderência aos parâmetros regulatórios.

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Os municípios classificados como IFI (Avaliação Insatisfatória por Falta de Informações), IFC (Avaliação Insatisfatória por Falta de Condições de Avaliação) ou MEP (Não Avaliado por Motivos Externos ao Prestador) não integraram os rankings dos respectivos indicadores.

Nos casos de empate, os municípios compartilham a mesma posição classificatória.

RESULTADOS GERAIS DOS INDICADORES DE UNIVERSALIZAÇÃO

IAA – Índice de Atendimento de Abastecimento de Água

O Índice de Atendimento de Abastecimento de Água (IAA) mensura o percentual de domicílios residenciais ocupados atendidos por serviços de abastecimento de água, seja por rede pública ou por soluções alternativas adequadas reconhecidas pelo Orcispar.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o IAA no exercício de 2025.

Quadro 01 – Ranking dos resultados apurados para o IAA.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Bandeirantes	100,00	%
1°	Boa Ventura de São Roque	100,00	%
1°	Colorado	100,00	%
1°	Florida	100,00	%
1°	Iguaraçu	100,00	%
1°	Itambaracá	100,00	%
1°	Japurá	100,00	%
1°	Jataizinho	100,00	%
1°	Jussara	100,00	%
1°	Lobato	100,00	%
1°	Marechal Cândido Rondon	100,00	%
1°	Mercedes	100,00	%

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

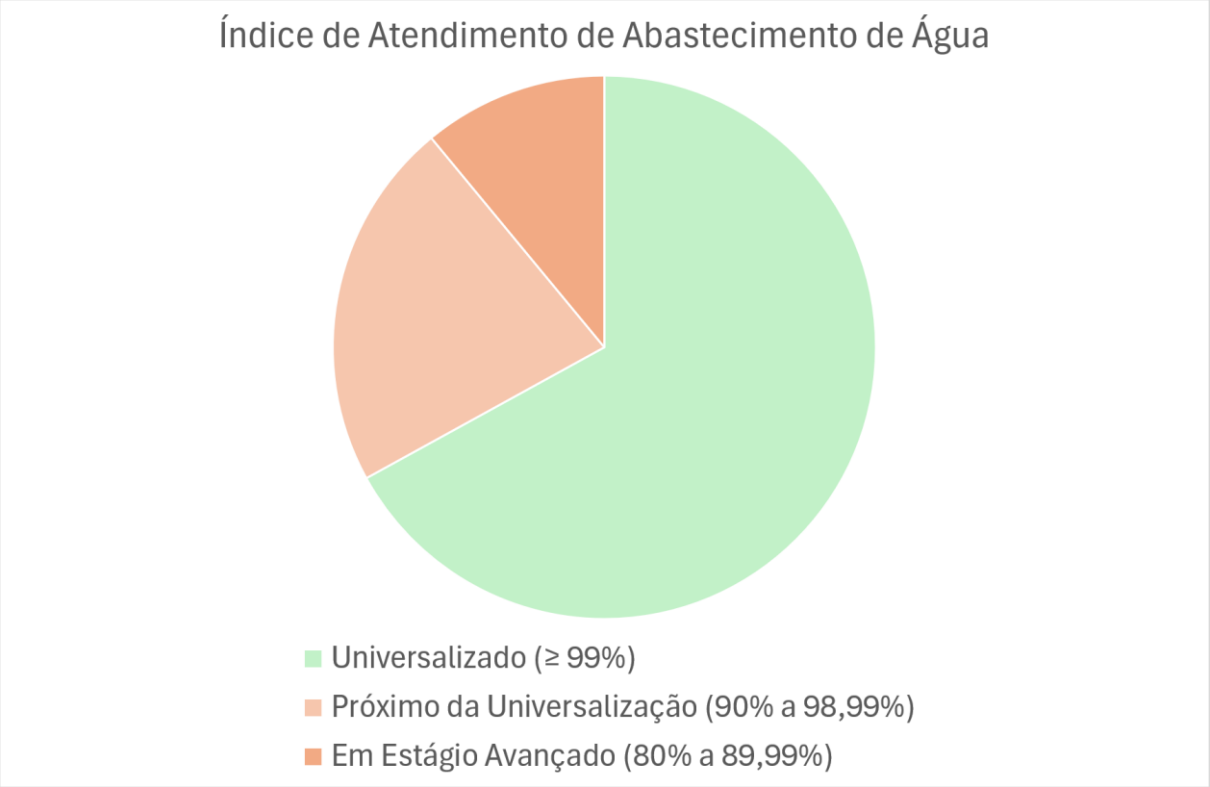
Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Miraselva	100,00	%
1°	Nova Santa Barbara	100,00	%
1°	Pato Bragado	100,00	%
1°	Peabiru	100,00	%
1°	Presidente Castelo Branco	100,00	%
1°	Quatro Pontes	100,00	%
1°	Santa Cecilia do Pavão	100,00	%
1°	São Jorge do Ivaí	100,00	%
1°	Sarandi	100,00	%
1°	Terra Rica	100,00	%
2°	Munhoz de Mello	98,00	%
3°	Prado Ferreira	97,00	%
4°	Kaloré	96,00	%
4°	Santo Antônio Paraíso	96,00	%
5°	Abatiá	93,00	%
6°	Entre Rios do Oeste	93,00	%
7°	Santa Isabel do Ivaí	90,00	%
8°	Jaguariaíva	84,00	%
9°	Sertanópolis	80,00	%
10°	Turvo	71,00	%

Dos municípios aptos à avaliação do Índice de Atendimento de Abastecimento de Água (IAA) no exercício de 2025, observa-se desempenho amplamente satisfatório, com predominância de municípios já enquadrados na condição de universalização estabelecida pela legislação e pela regulamentação aplicável.

Conforme demonstrado no gráfico, aproximadamente dois terços dos municípios avaliados já atingiram a meta de universalização, apresentando resultados iguais ou superiores a 99%. Esse cenário evidencia o elevado nível de atendimento dos serviços de abastecimento de água entre os municípios regulados pelo Orcispar, refletindo a consolidação da infraestrutura existente e a ampla disponibilidade de soluções adequadas de abastecimento.

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Figura 01 – Faixa de Universalização do Índice de Atendimento de Abastecimento de Água (IAA).



ICA – Índice de Cobertura de Abastecimento de Água

O Índice de Cobertura de Abastecimento de Água (ICA) mensura o percentual de domicílios residenciais e não residenciais cobertos por rede pública ou por soluções alternativas adequadas, independentemente de estarem efetivamente conectados aos sistemas.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o ICA no exercício de 2025.

Quadro 02 – Ranking dos resultados apurados para o ICA.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Bandeirantes	100,00	%
1°	Boa Ventura de São Roque	100,00	%
1°	Colorado	100,00	%

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Entre Rios do Oeste	100,00	%
1°	Florida	100,00	%
1°	Iguaraçu	100,00	%
1°	Itambaracá	100,00	%
1°	Jataizinho	100,00	%
1°	Jussara	100,00	%
1°	Kaloré	100,00	%
1°	Lobato	100,00	%
1°	Marechal Candido Rondon	100,00	%
1°	Mercedes	100,00	%
1°	Miraselva	100,00	%
1°	Munhoz de Mello	100,00	%
1°	Nova Santa Barbara	100,00	%
1°	Pato Bragado	100,00	%
1°	Peabiru	100,00	%
1°	Prado Ferreira	100,00	%
1°	Presidente Castelo Branco	100,00	%
1°	Quatro Pontes	100,00	%
1°	Santa Isabel do Ivaí	100,00	%
1°	Santo Antônio Paraíso	100,00	%
1°	São Jorge do Ivaí	100,00	%
1°	Terra Rica	100,00	%
2°	Santa Cecilia do Pavão	99,00	%
3°	Abatiá	97,00	%
4°	Japurá	96,00	%
4°	Sarandi	96,00	%
5°	Sertanópolis	79,00	%
6°	Jaguariaíva	78,00	%
7°	Turvo	74,00	%

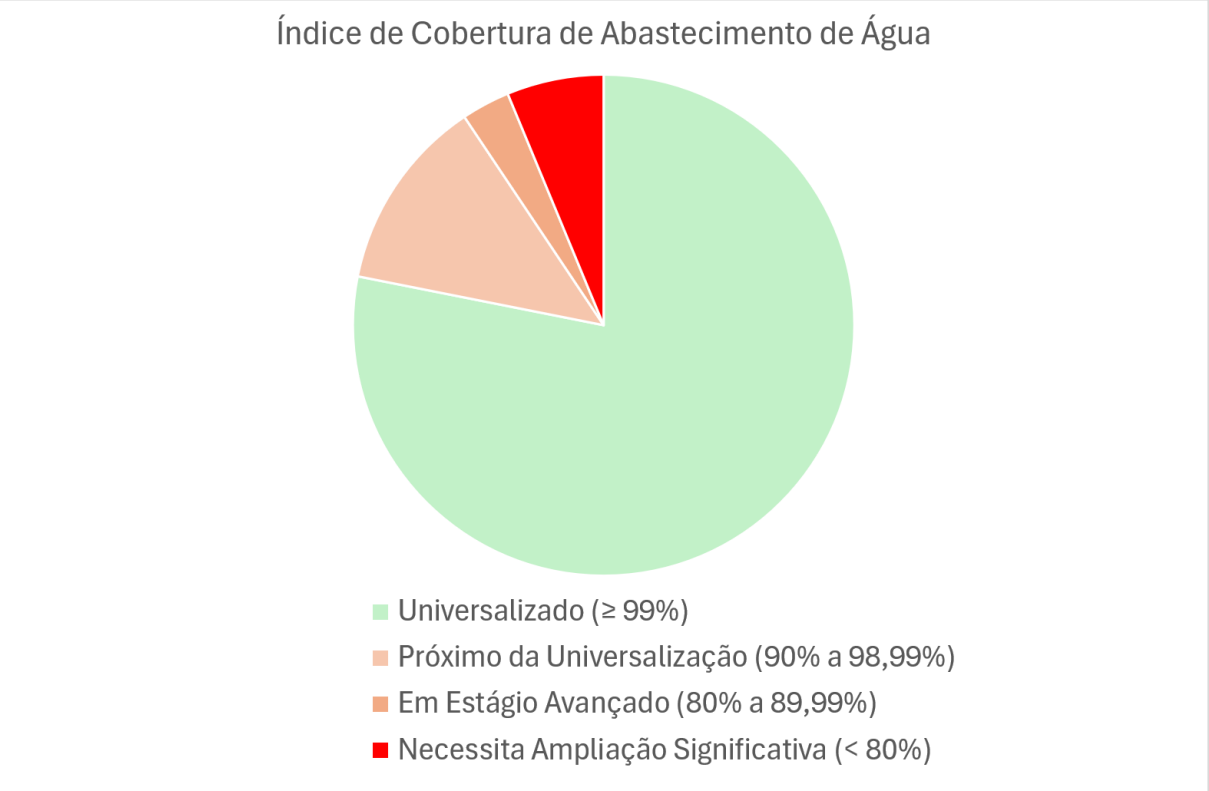
Dos municípios aptos à avaliação do Índice de Cobertura de Abastecimento de Água (ICA) no exercício de 2025, observa-se desempenho amplamente satisfatório, com

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

predominância de municípios já enquadrados na condição de universalização estabelecida pela legislação e pela regulamentação aplicável.

Conforme demonstrado no gráfico, aproximadamente dois terços dos municípios avaliados já atingiram a meta de universalização, apresentando resultados iguais ou superiores a 99%. Esse cenário evidencia o elevado nível de cobertura dos serviços de abastecimento de água entre os municípios regulados pelo Orcispar, refletindo a consolidação da infraestrutura existente e a ampla disponibilidade de soluções adequadas de abastecimento.

Figura 02 – Faixa de Universalização do Índice de Cobertura de Abastecimento de Água (ICA).



IAE – Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário

O Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário (IAE) mensura o percentual de domicílios residenciais ocupados efetivamente atendidos por serviços de coleta e tratamento de esgoto ou por soluções alternativas adequadas.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o IAE no exercício de 2025.

Quadro 03 – Ranking dos resultados apurados para o IAE.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Colorado	100,00	%
1°	Entre Rios do Oeste	100,00	%
1°	Japurá	100,00	%
1°	Lobato	100,00	%
1°	Sarandi	100,00	%
2°	Prado Ferreira	99,00	%
3°	Itambaracá	97,00	%
4°	Florida	96,00	%
5°	Jussara	91,00	%
6°	Quatro Pontes	90,00	%
7°	Presidente Castelo Branco	88,00	%
8°	Jataizinho	87,00	%
9°	São Jorge do Ivaí	86,00	%
10°	Bandeirantes	83,00	%
11°	Santa Isabel do Ivaí	79,00	%
12°	Santa Cecilia do Pavão	76,00	%
13°	Jaguariaíva	74,00	%
14°	Marechal Candido Rondon	72,00	%
15°	Sertanópolis	71,00	%
16°	Terra Rica	63,00	%
17°	Iguaraçu	55,00	%
18°	Mercedes	33,00	%
19°	Abatiá	23,00	%
20°	Nova Santa Barbara	23,00	%
21°	Turvo	13,00	%
22°	Peabiru	10,00	%
23°	Boa Ventura de São Roque	6,00	%
23°	Kaloré	6,00	%
24°	Miraselva	0,00	%
24°	Munhoz de Mello	0,00	%

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Posição	Município	Valor	Unidade
24°	Pato Bragado	0,00	%
24°	Santo Antônio Paraíso	0,00	%

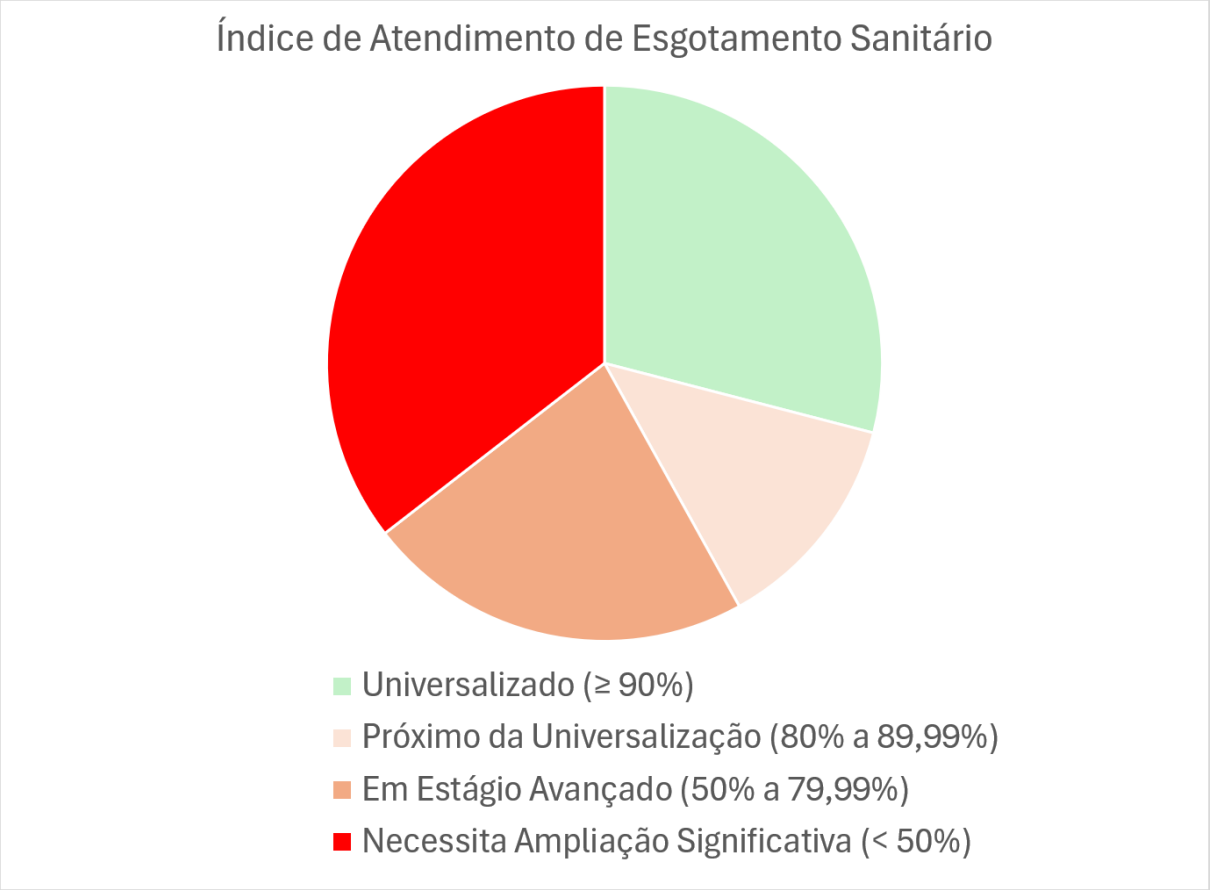
Dos municípios aptos à avaliação do Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário (IAE) no exercício de 2025, observa-se cenário mais heterogêneo quando comparado aos indicadores de abastecimento de água, evidenciando diferentes estágios de desenvolvimento da infraestrutura de esgotamento sanitário entre os municípios regulados.

Conforme demonstrado na figura, aproximadamente 29% dos municípios avaliados já atingiram a meta de universalização, apresentando resultados iguais ou superiores a 90%. Outros municípios encontram-se próximos da universalização ou em estágio avançado de atendimento, demonstrando evolução gradual da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário.

Por outro lado, verifica-se que a maior parcela dos municípios avaliados ainda se encontra na faixa classificada como necessita ampliação significativa, com resultados inferiores a 50%. Esse cenário evidencia a necessidade de investimentos voltados à expansão da infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto, à ampliação do atendimento da população e à regularização e cadastramento das soluções alternativas adequadas existentes.

De forma geral, os resultados do IAE demonstram que, embora parte dos municípios já tenha alcançado a universalização ou esteja próxima de atingi-la, os serviços de esgotamento sanitário ainda representam um dos principais desafios para o alcance das metas legais estabelecidas para o setor de saneamento básico.

Figura 03 – Faixa de Universalização do Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário (IAE).



ICE – Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário

O Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário (ICE) mensura a disponibilidade da infraestrutura de esgotamento sanitário, considerando a existência de sistemas públicos ou soluções alternativas adequadas aptas ao atendimento da população.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o ICE no exercício de 2025.

Quadro 04 – Ranking dos resultados apurados para o ICE.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Entre Rios do Oeste	100,00	%
1°	Lobato	100,00	%
1°	Prado Ferreira	100,00	%
2°	Itambaracá	99,00	%
3°	Bandeirantes	98,00	%
4°	Presidente Castelo Branco	95,00	%
5°	Sarandi	95,00	%
6°	Colorado	94,00	%
7°	Jussara	90,00	%
8°	Santa Isabel do Ivaí	86,00	%
9°	Quatro Pontes	84,00	%
10°	Sertanópolis	80,00	%
11°	São Jorge do Ivaí	79,00	%
12°	Florida	76,00	%
12°	Jataizinho	76,00	%
13°	Japurá	75,00	%
14°	Santa Cecilia do Pavão	73,00	%
15°	Marechal Cândido Rondon	71,00	%
16°	Terra Rica	69,00	%
17°	Jaguariaíva	68,00	%
18°	Iguaraçu	55,00	%
19°	Mercedes	30,00	%
20°	Abatiá	26,00	%
21°	Nova Santa Barbara	21,00	%
22°	Turvo	13,00	%
23°	Peabiru	8,00	%
24°	Kaloré	5,00	%
25°	Boa Ventura de São Roque	4,00	%
26°	Miraselva	0,00	%
26°	Munhoz de Mello	0,00	%
26°	Pato Bragado	0,00	%
26°	Santo Antônio Paraíso	0,00	%

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Dos municípios aptos à avaliação do Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário (ICE) no exercício de 2025, observa-se cenário semelhante ao verificado para o indicador de atendimento, evidenciando diferentes níveis de disponibilidade da infraestrutura de esgotamento sanitário entre os municípios regulados pelo Orcispar.

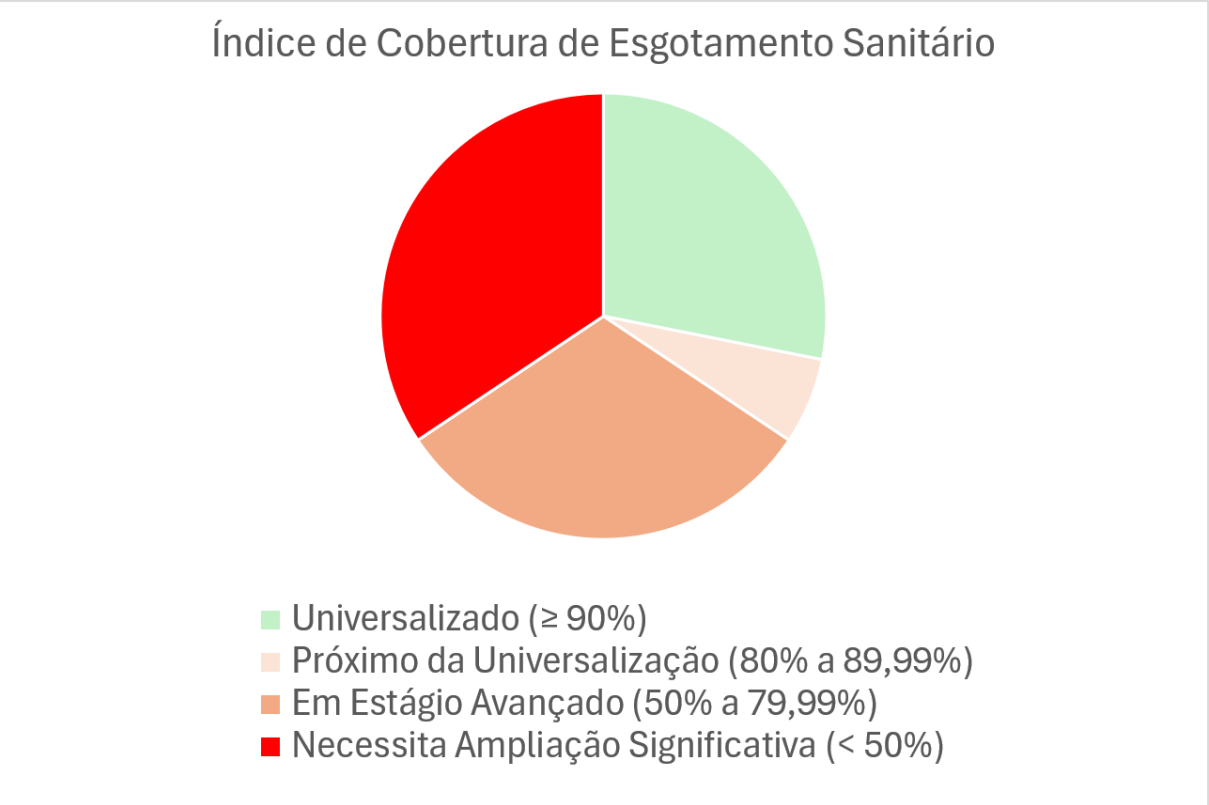
Conforme demonstrado na figura, aproximadamente 28% dos municípios avaliados já atingiram a meta de universalização, apresentando resultados iguais ou superiores a 90%. Além disso, parcela dos municípios encontra-se em estágio avançado de cobertura ou próxima da universalização, indicando a existência de infraestrutura de esgotamento sanitário já implantada e em processo de expansão.

Entretanto, verifica-se que uma parcela significativa dos municípios ainda está classificada na faixa de necessita ampliação significativa, com resultados inferiores a 50%. Esse cenário demonstra que, embora tenham ocorrido avanços na implantação dos sistemas de esgotamento sanitário, ainda persistem desafios relacionados à expansão da infraestrutura, ampliação da cobertura da rede coletora, implantação de novas unidades de tratamento e regularização das soluções alternativas adequadas existentes.

De forma geral, os resultados do ICE evidenciam que a universalização da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário ainda representa um dos principais desafios dos municípios regulados, exigindo planejamento de longo prazo, investimentos estruturantes e ações contínuas voltadas à ampliação da infraestrutura disponível para atendimento da população.

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Figura 04 – Faixa de Universalização do Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário (ICE).



RESULTADOS GERAIS DOS INDICADORES OPERACIONAIS

NI 01 – Índice de Perdas de Água na Distribuição por Ligação

O indicador NI 01 avalia o volume de água perdido nos sistemas de distribuição por ligação ativa, constituindo importante parâmetro de eficiência operacional.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o NI 01 no exercício de 2025.

Quadro 05 – Ranking dos resultados apurados para o NI 01.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Marumbi	0,00	L/l/dia

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Miraselva	0,00	L/l/dia
1°	Peabiru	0,00	L/l/dia
2°	Itambaracá	5,24	L/l/dia
3°	Presidente Castelo Branco	5,59	L/l/dia
4°	Jussara	43,34	L/l/dia
5°	Prado Ferreira	48,37	L/l/dia
6°	Terra Rica	88,89	L/l/dia
7°	Lobato	89,21	L/l/dia
8°	Japurá	127,91	L/l/dia
9°	Munhoz de Mello	129,01	L/l/dia
9°	Nova Santa Barbara	129,01	L/l/dia
10°	Kaloré	130,32	L/l/dia
11°	Boa Ventura de São Roque	171,76	L/l/dia
12°	Entre Rios do Oeste	188,34	L/l/dia
13°	São Jeronimo da Serra	195,27	L/l/dia
14°	Mercedes	197,28	L/l/dia
15°	Marechal Candido Rondon	210,96	L/l/dia
16°	Florida	224,43	L/l/dia
17°	Santa Cecilia do Pavão	237,98	L/l/dia
18°	Abatiá	255,62	L/l/dia
19°	Jataizinho	283,33	L/l/dia
20°	Jaguariaíva	338,23	L/l/dia
21°	Santa Isabel do Ivaí	350,00	L/l/dia
22°	Sertanópolis	510,05	L/l/dia
23°	Bandeirantes	1152,14	L/l/dia
24°	Pato Bragado	1162,92	L/l/dia
25°	Quatro Pontes	1410,73	L/l/dia

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Dos municípios aptos à avaliação do NI 01 – Índice de Perdas de Água na Distribuição por Ligação no exercício de 2025, observa-se que a maior parte apresenta desempenho satisfatório em relação ao padrão de referência estabelecido pelo Orcispar.

Conforme demonstrado na figura, aproximadamente 60% dos municípios avaliados encontram-se na faixa de desempenho adequado, apresentando resultados iguais ou inferiores a 216 L/ligação/dia, atendendo ao parâmetro de referência definido para o indicador. Esse resultado evidencia que a maioria dos sistemas avaliados possui níveis de perdas compatíveis com os padrões esperados de eficiência operacional.

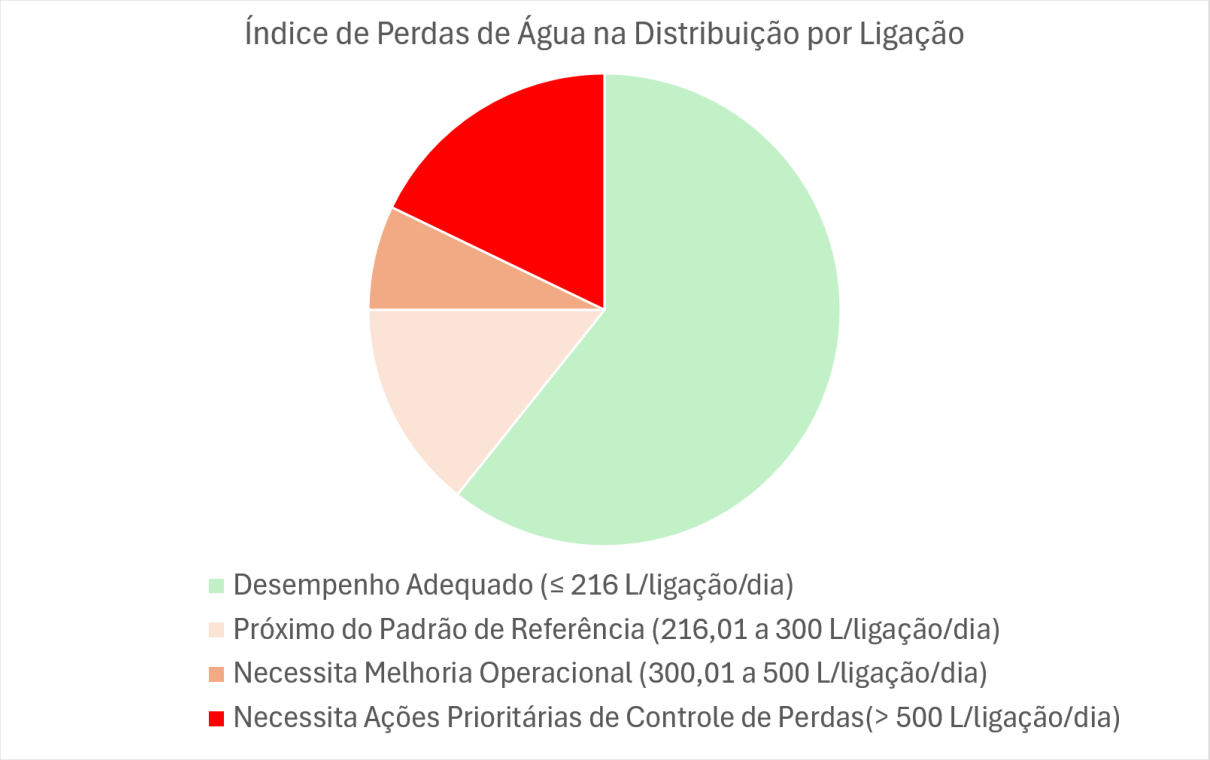
Observa-se ainda que parte dos municípios se encontra próxima do padrão de referência ou demanda melhorias operacionais pontuais, indicando oportunidades para aperfeiçoamento das ações de controle de perdas, monitoramento da distribuição, identificação de vazamentos e fortalecimento dos processos de macromedição e micromedição.

Por outro lado, verifica-se a existência de municípios classificados na faixa de necessita ações prioritárias de controle de perdas, cujos resultados superam significativamente o valor de referência estabelecido. Nesses casos, recomenda-se a adoção de medidas estruturais e operacionais voltadas à redução das perdas físicas e aparentes, visando aumentar a eficiência dos sistemas de abastecimento e promover o uso sustentável dos recursos hídricos.

De forma geral, os resultados do NI 01 demonstram cenário predominantemente favorável entre os municípios regulados pelo Orcispar, embora permaneçam desafios pontuais relacionados à gestão de perdas em alguns sistemas de abastecimento de água.

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Figura 05 – Faixa de desempenho operacional do Índice de Perdas de Água na Distribuição por Ligação.



NI 02 – Índice das Análises de Coliformes Totais da Água no Padrão Estabelecido

O indicador NI 02 avalia o percentual de amostras de água que atenderam aos padrões de potabilidade estabelecidos para o parâmetro de coliformes totais.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o NI 02 no exercício de 2025.

Quadro 06 – Ranking dos resultados apurados para o NI 02.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Abatiá	100,00	%
1°	Antonina	100,00	%

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Entre Rios do Oeste	100,00	%
1°	Florida	100,00	%
1°	Jataizinho	100,00	%
1°	Kaloré	100,00	%
1°	Miraselva	100,00	%
1°	Munhoz de Mello	100,00	%
1°	Nova Santa Barbara	100,00	%
1°	Pato Bragado	100,00	%
1°	Prado Ferreira	100,00	%
1°	Quatro Pontes	100,00	%
1°	Santa Cecilia do Pavão	100,00	%
1°	Santa Isabel do Ivaí	100,00	%
1°	Santo Antônio Paraíso	100,00	%
1°	São Jeronimo da Serra	100,00	%
1°	São Jorge do Ivaí	100,00	%
1°	Sertanópolis	100,00	%
1°	Terra Rica	100,00	%
2°	Jaguariaíva	99,81	%
3°	Marechal Candido Rondon	99,73	%
4°	Japurá	99,65	%
5°	Jussara	99,61	%
6°	Mercedes	99,50	%
7°	Bandeirantes	99,27	%
8°	Ângulo	99,11	%
9°	Presidente Castelo Branco	97,39	%
10°	Colorado	97,07	%
11°	Lobato	97,02	%
12°	Sarandi	96,09	%
13°	Peabiru	95,83	%
14°	Marumbi	92,33	%
15°	Boa Ventura de São Roque	84,21	%
16°	Itambaracá	0,00	%

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Dos municípios aptos à avaliação do NI 02 – Índice das Análises de Coliformes Totais da Água no Padrão Estabelecido no exercício de 2025, observa-se desempenho amplamente satisfatório, com predominância expressiva de municípios enquadrados na faixa de desempenho adequado.

Conforme demonstrado na figura, a grande maioria dos municípios avaliados apresentou resultados iguais ou superiores a 95%, atendendo ao padrão de referência estabelecido pelo Orcispar para o indicador. Esse cenário evidencia elevado grau de conformidade microbiológica da água distribuída à população, refletindo condições adequadas de tratamento, desinfecção, monitoramento e controle operacional dos sistemas de abastecimento de água.

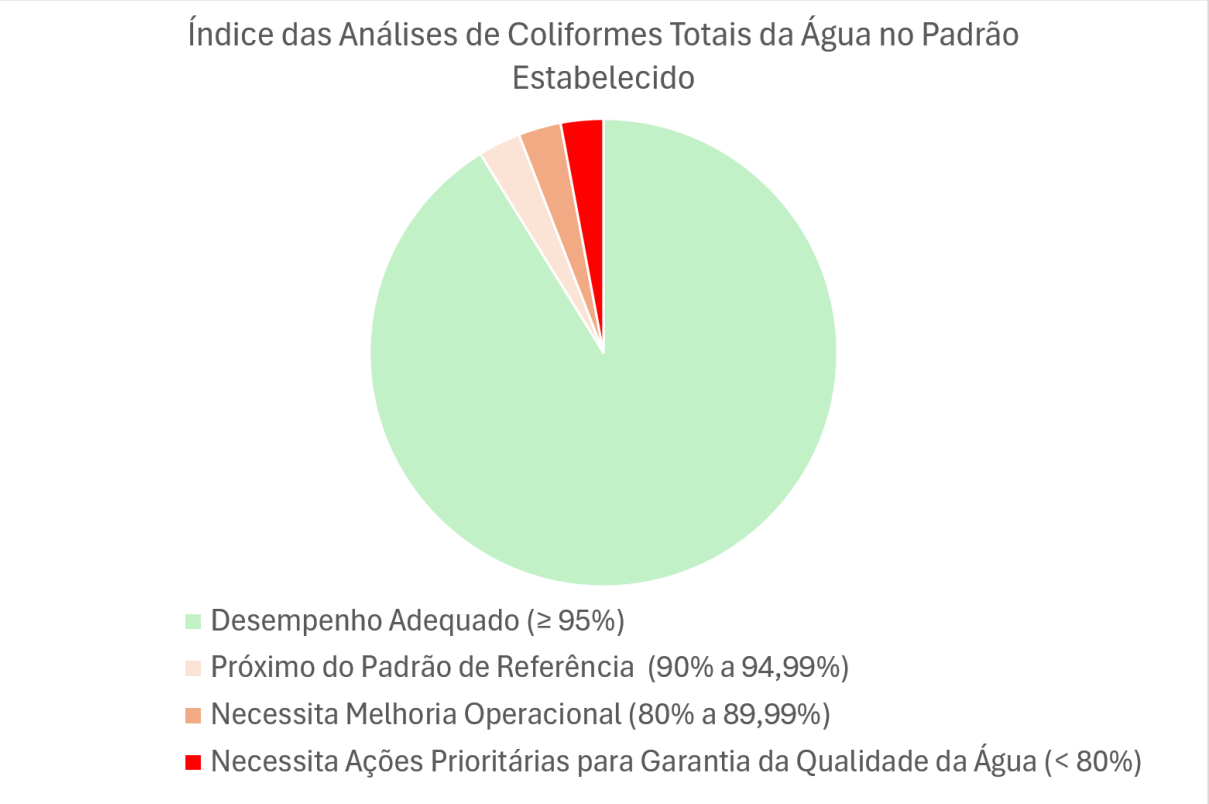
Verifica-se ainda a existência de um número reduzido de municípios classificados nas faixas de próximo do padrão de referência e necessita melhoria operacional, indicando situações pontuais que demandam aperfeiçoamento dos procedimentos de operação, monitoramento da qualidade da água e controle dos processos de tratamento.

Observa-se também a ocorrência de poucos municípios enquadrados na faixa de necessita ações prioritárias para garantia da qualidade da água, cujos resultados indicam não conformidades mais relevantes em relação aos padrões microbiológicos estabelecidos. Nesses casos, recomenda-se a adoção de medidas corretivas voltadas ao fortalecimento do controle operacional, da desinfecção e do monitoramento laboratorial da água distribuída.

De forma geral, os resultados do NI 02 demonstram cenário bastante positivo entre os municípios regulados pelo Orcispar, evidenciando elevado nível de atendimento aos padrões de potabilidade relacionados ao parâmetro de coliformes totais e contribuindo para a proteção da saúde pública e a segurança sanitária da população atendida.

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Figura 06 – Faixa de desempenho operacional do Índice das Análises de Coliformes Totais da Água no Padrão Estabelecido.



NI 03 – Índice das Análises de DBO do Esgoto na Saída do Tratamento no Padrão Estabelecido

O indicador NI 03 avalia a eficiência dos sistemas de tratamento de esgoto, verificando o atendimento aos padrões ambientais para Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o NI 03 no exercício de 2025.

Quadro 07 – Ranking dos resultados apurados para o NI 03.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Abatiá	100,00	%
1°	Itambaracá	100,00	%
1°	Prado Ferreira	100,00	%
2°	Jataizinho	98,27	%
3°	Lobato	77,77	%
4°	Jaguariaíva	75,00	%
5°	Antonina	66,66	%
5°	Sertanópolis	66,66	%
6°	Jussara	58,33	%
7°	Santa Cecilia do Pavão	50,00	%
8°	Bandeirantes	41,66	%
9°	Marechal Candido Rondon	33,33	%
9°	São Jorge do Ivaí	33,33	%
10°	Florida	25,00	%
10°	Japurá	25,00	%
10°	Santa Isabel do Ivaí	25,00	%
11°	Sarandi	10,81	%
12°	Colorado	0,00	%
12°	Presidente Castelo Branco	0,00	%
12°	Terra Rica	0,00	%

Dos municípios aptos à avaliação do NI 03 – Índice das Análises de DBO do Esgoto Tratado no Padrão Estabelecido no exercício de 2025, observa-se um cenário que demanda atenção por parte dos prestadores dos serviços de esgotamento sanitário.

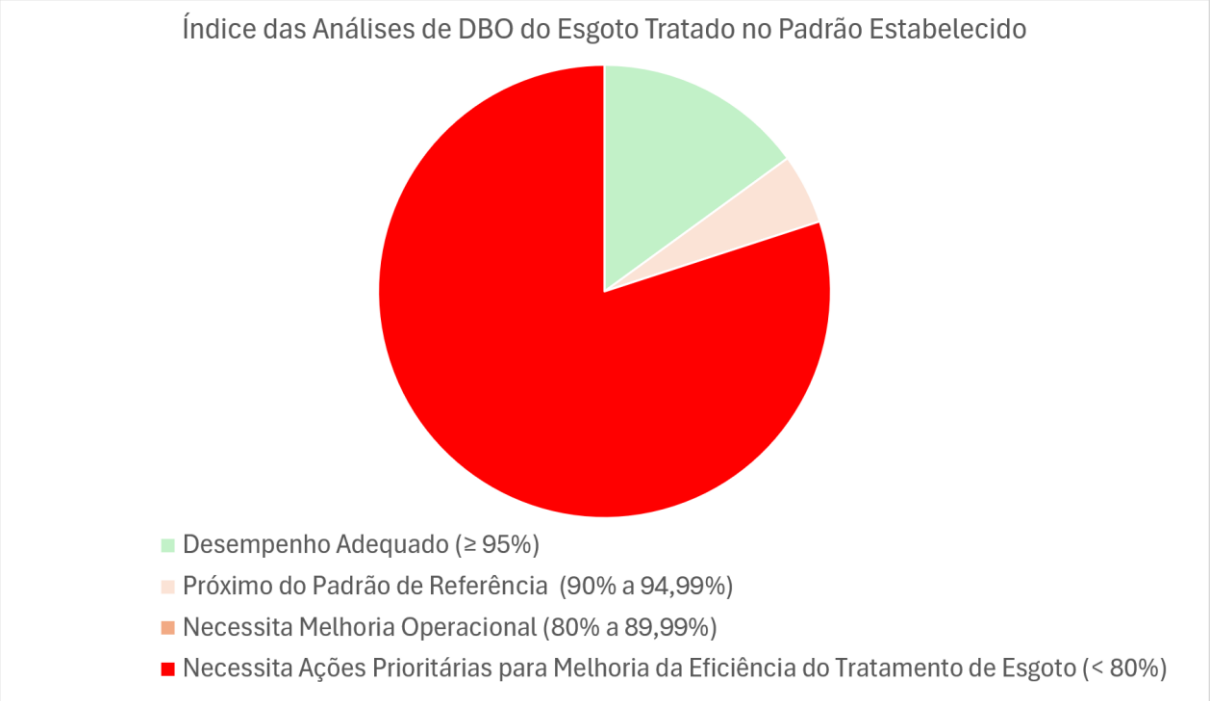
Conforme demonstrado na figura, a maior parte dos municípios avaliados encontra-se na faixa de necessita ações prioritárias para melhoria da eficiência do tratamento de esgoto, apresentando resultados inferiores a 80% de conformidade das análises de DBO em relação aos padrões estabelecidos. Esse resultado indica que parcela significativa dos sistemas avaliados apresenta dificuldades em manter, de forma contínua, a eficiência esperada no tratamento dos efluentes gerados.

Observa-se ainda que apenas uma parcela reduzida dos municípios atingiu a faixa de desempenho adequado, com resultados iguais ou superiores a 95%, demonstrando conformidade com o padrão de referência estabelecido pelo Orcispar. Da mesma forma, poucos municípios encontram-se na faixa de próximo do padrão de referência, evidenciando que a transição entre os níveis de desempenho ainda é limitada.

Os resultados sugerem a necessidade de fortalecimento das ações de operação, manutenção e monitoramento das unidades de tratamento de esgoto, incluindo o acompanhamento sistemático dos parâmetros operacionais, a realização de manutenções preventivas, a capacitação das equipes operacionais e a adoção de medidas corretivas voltadas ao aumento da eficiência dos processos de tratamento.

De forma geral, os resultados do NI 03 evidenciam que a melhoria da qualidade do efluente tratado constitui um dos principais desafios operacionais dos municípios regulados pelo Orcispar, demandando atenção prioritária para garantir o atendimento aos padrões ambientais aplicáveis e a adequada proteção dos corpos hídricos receptores.

Figura 07 – Faixa de desempenho operacional do Índice das Análises de DBO do Esgoto na Saída do Tratamento no Padrão Estabelecido.



orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

NI 04 – Índice de Intermitência do Serviço de Abastecimento de Água

O indicador NI 04 mede a ocorrência de paralisações e interrupções sistemáticas nos sistemas de abastecimento de água.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o NI 04 no exercício de 2025.

Quadro 08 – Ranking dos resultados apurados para o NI 04.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Ângulo	0,00	%
1°	Bandeirantes	0,00	%
1°	Entre Rios do Oeste	0,00	%
1°	Florida	0,00	%
1°	Itambaracá	0,00	%
1°	Jussara	0,00	%
1°	Lobato	0,00	%
1°	Marumbi	0,00	%
1°	Miraselva	0,00	%
1°	Munhoz de Mello	0,00	%
1°	Nova Santa Barbara	0,00	%
1°	Pato Bragado	0,00	%
1°	Peabiru	0,00	%
1°	Prado Ferreira	0,00	%
1°	Presidente Castelo Branco	0,00	%
1°	Quatro Pontes	0,00	%
1°	Santa Cecilia do Pavão	0,00	%
1°	Santa Isabel do Ivaí	0,00	%
2°	Kaloré	31,62	%
3°	São Jorge do Ivaí	37,31	%
4°	Terra Rica	39,94	%
5°	Jataizinho	64,63	%
6°	Iguaraçu	82,93	%
7°	Abatiá	86,51	%

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Posição	Município	Valor	Unidade
8°	São Jeronimo da Serra	86,52	%
9°	Mercedes	89,42	%
10°	Sertanópolis	96,20	%
11°	Santo Antônio Paraíso	186,90	%
12°	Antonina	200,00	%
12°	Doutor Ulysses	200,00	%
13°	Colorado	600,81	%
14°	Marechal Cândido Rondon	3665,62	%
15°	Boa Ventura de São Roque	4912,85	%

Dos municípios aptos à avaliação do NI 04 – Índice de Intermitência do Serviço de Abastecimento de Água no exercício de 2025, observa-se que a maior parte apresenta resultados enquadrados na faixa de desempenho adequado, indicando baixos níveis de paralisações e interrupções sistemáticas e condições satisfatórias de continuidade na prestação dos serviços.

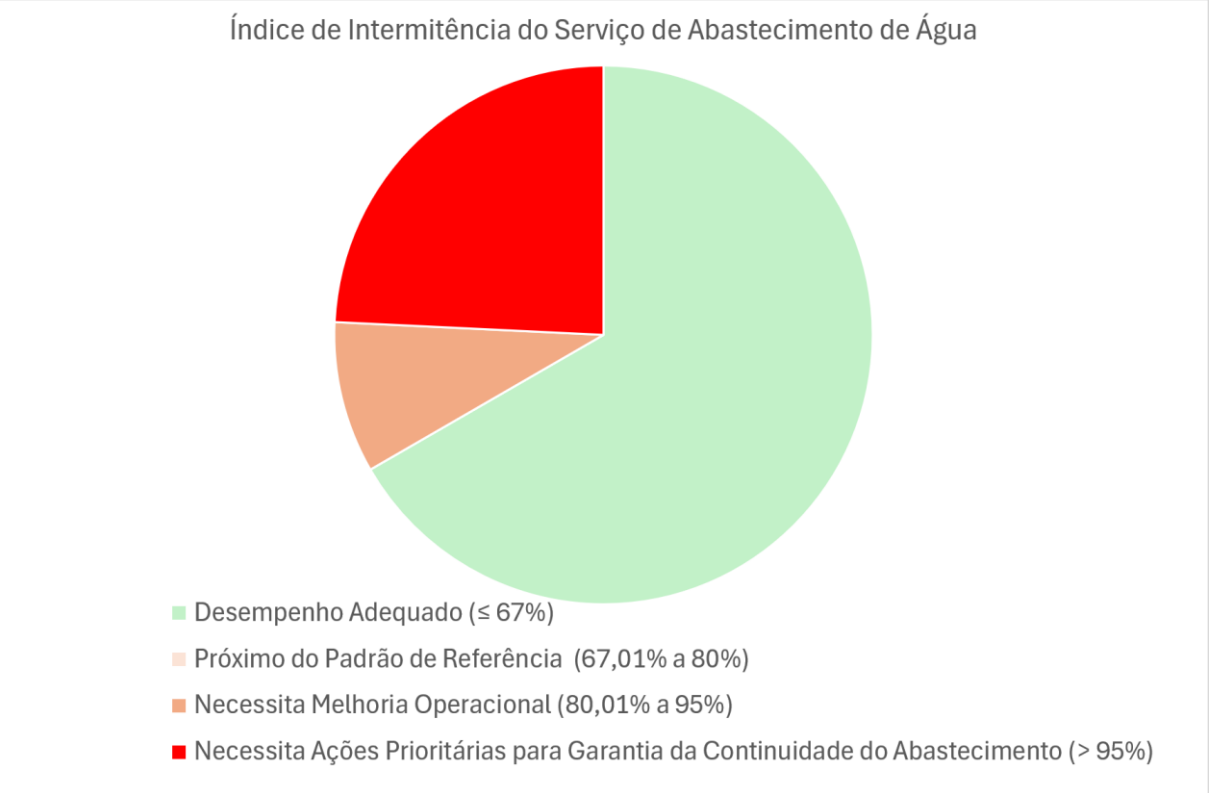
Conforme demonstrado na figura, parcela significativa dos municípios avaliados apresentou resultados iguais ou inferiores ao padrão de referência estabelecido pelo Orcispar. Contudo, também foram identificados municípios com resultados acima do limite de referência, indicando a necessidade de atenção quanto à gestão operacional e ao controle das ocorrências de interrupção no abastecimento.

Ressalta-se, entretanto, que os resultados deste indicador devem ser interpretados com cautela. A metodologia de cálculo atualmente aplicável considera a contabilização acumulada das ocorrências de paralisações e interrupções ao longo do período de apuração, o que pode resultar em índices superiores ao limite percentual usualmente esperado.

Dessa forma, o resultado não deve ser interpretado, de forma isolada, como descontinuidade integral ou permanente do serviço de abastecimento de água, mas sim como reflexo da metodologia normativa vigente e da forma de registro das ocorrências operacionais informadas pelos prestadores.

De forma geral, os resultados do NI 04 indicam cenário predominantemente favorável entre os municípios regulados pelo Orcispar, embora permaneça a necessidade de aprimoramento dos registros operacionais, da manutenção preventiva e das ações voltadas à garantia da continuidade e confiabilidade do abastecimento de água.

Figura 8 – Faixa de desempenho operacional do Índice de Intermitência dos Serviços de Abastecimento de Água.



NI 05 – Índice de Intermitência do Serviço de Esgotamento Sanitário

O indicador NI 05 avalia a ocorrência de extravasamentos de esgoto por quilômetro de rede coletora.

O Quadro a seguir apresenta o ranking dos municípios regulados com base nos resultados apurados para o NI 05 no exercício de 2025.

Quadro 09 – Ranking dos resultados apurados para o NI 05.

Posição	Município	Valor	Unidade
1°	Abatiá	0,00	registros/km

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

1°	Presidente Castelo Branco	0,00	registros/km
1°	Santa Cecilia do Pavão	0,00	registros/km
2°	Jussara	0,03	registros/km
2°	Colorado	0,05	registros/km
3°	Terra Rica	0,13	registros/km
4°	Marechal Candido Rondon	0,2	registros/km
5°	Santa Isabel do Ivaí	0,36	registros/km
6°	Itambaracá	0,4	registros/km
7°	Lobato	0,52	registros/km
8°	Doutor Ulysses	0,6	registros/km
9°	Florida	0,7	registros/km
10°	Sertanópolis	0,83	registros/km
11°	Sarandi	1,47	registros/km
12°	Prado Ferreira	1,92	registros/km
13°	Bandeirantes	2,9	registros/km
14°	São Jorge do Ivaí	4,65	registros/km
15°	Jataizinho	5,56	registros/km

Dos municípios aptos à avaliação do NI 05 – Índice de Intermitência do Serviço de Esgotamento Sanitário, observa-se cenário heterogêneo quanto ao controle operacional dos sistemas de coleta de esgoto e à ocorrência de extravasamentos nas redes coletoras.

Conforme demonstrado na figura, aproximadamente 40% dos municípios avaliados encontram-se na faixa de desempenho adequado, apresentando resultados iguais ou inferiores ao padrão de referência estabelecido pelo Orcispar (≤ 0,30 registros/km). Esses resultados indicam adequada operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário, com reduzida ocorrência de extravasamentos e menor potencial de impactos à saúde pública e ao meio ambiente.

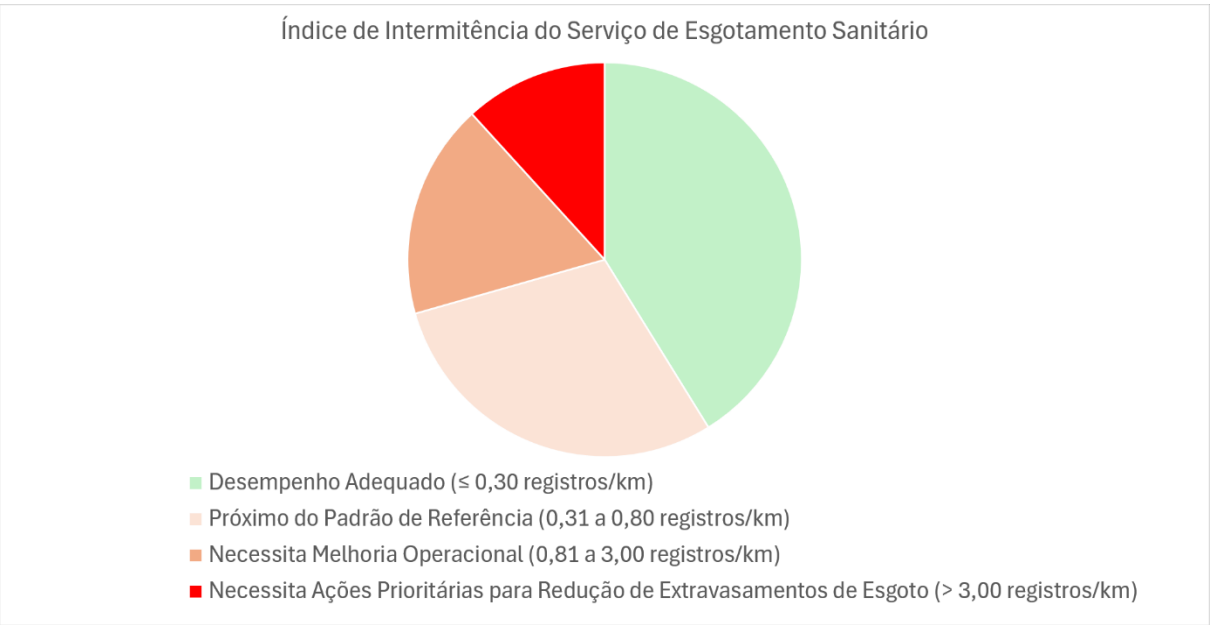
Observa-se também que parcela relevante dos municípios está classificada como próxima do padrão de referência, demonstrando que pequenas melhorias operacionais podem ser suficientes para o atendimento integral do parâmetro regulatório. Esse grupo evidencia potencial de evolução mediante o fortalecimento das rotinas de manutenção preventiva, limpeza periódica das redes e monitoramento das ocorrências operacionais.

Por outro lado, verifica-se a existência de municípios enquadrados nas faixas de necessita melhoria operacional e necessita ações prioritárias para redução de extravasamentos de esgoto, indicando frequência de ocorrências superior aos níveis considerados adequados. Nesses casos, recomenda-se a adoção de medidas voltadas à identificação e eliminação de pontos críticos da rede, ampliação das ações de manutenção preventiva, combate ao lançamento irregular de resíduos nas redes coletoras e aprimoramento dos procedimentos de monitoramento e registro das ocorrências.

Ressalta-se que os resultados deste indicador também devem ser interpretados considerando a qualidade dos registros operacionais mantidos pelos prestadores de serviços. Municípios que dispõem de sistemas mais estruturados de monitoramento e controle tendem a apresentar registros mais completos das ocorrências, o que pode influenciar a comparação dos resultados.

De forma geral, os resultados do NI 05 demonstram que parte significativa dos municípios regulados já apresenta desempenho satisfatório quanto ao controle de extravasamentos de esgoto. Contudo, os dados também evidenciam oportunidades de aprimoramento operacional em parcela dos sistemas avaliados, especialmente no que se refere à prevenção de ocorrências e à melhoria da confiabilidade das redes coletoras.

Figura 09 – Faixa de desempenho operacional do Índice de Intermitência dos Serviços de Esgotamento Sanitário.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS PROGRESSIVAS

A avaliação das metas progressivas constitui etapa do processo de monitoramento da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, permitindo verificar a evolução dos indicadores de universalização e de desempenho operacional em relação aos valores estabelecidos nos respectivos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

Nos termos da regulamentação aplicável, o acompanhamento das metas deve considerar os resultados apurados para cada período de referência e os valores previstos nos instrumentos de planejamento dos titulares, de modo a possibilitar a identificação do cumprimento, do descumprimento ou da evolução dos indicadores em relação às trajetórias estabelecidas para a universalização e para a melhoria da prestação dos serviços.

No âmbito do Orcispar, os resultados referentes ao ano-base de 2025 foram apurados por meio dos Relatórios Anuais de Monitoramento e Avaliação da Prestação dos Serviços – RAMAPS, elaborados individualmente para os municípios regulados.

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

Esses resultados constituem a referência inicial para o acompanhamento da evolução dos indicadores nos ciclos subsequentes.

Avaliação das metas no ano de referência de 2025

Para o presente ciclo de avaliação, não foi possível realizar a aferição do cumprimento das metas progressivas municipais, uma vez que os municípios que promoveram a incorporação dos indicadores e das respectivas metas aos seus Planos Municipais de Saneamento Básico estabeleceram 2026 como primeiro exercício de referência para aplicação das metas.

Assim, embora os RAMAPS tenham apurado os resultados dos indicadores correspondentes ao exercício de 2025, não havia, para esse ano-base, meta progressiva municipal vigente que possibilitasse a comparação entre o resultado efetivamente alcançado e o valor programado no respectivo PMSB.

Ressalta-se que essa circunstância não impede o monitoramento dos indicadores referentes a 2025, os quais foram calculados e avaliados no âmbito dos respectivos RAMAPS e consolidados no presente relatório. Entretanto, para fins específicos de avaliação do cumprimento das metas progressivas dos PMSB, os resultados de 2025 possuem caráter de referência inicial, não sendo cabível classificá-los como cumprimento ou descumprimento de metas cuja vigência se inicia somente em 2026.

A relação dos municípios que incorporaram aos respectivos PMSB os indicadores e as correspondentes metas progressivas foi objeto de levantamento específico pelo Orcispar. Conforme o documento elaborado, Entre Rios do Oeste, Kaloré, Marechal Cândido Rondon e Mercedes apresentaram atualização de seus instrumentos de planejamento em 2026, com a inclusão de indicadores e respectivas metas progressivas.

Início da avaliação do cumprimento das metas

A partir do ano-base de 2026, o monitoramento passará a contemplar, além da apuração dos indicadores, a comparação dos resultados efetivamente alcançados com as metas progressivas previstas nos PMSB.

Dessa forma, o ciclo referente ao exercício de 2025 constitui a linha de base do processo de monitoramento, enquanto o exercício de 2026 inaugura a avaliação

comparativa entre os resultados efetivamente apurados e as metas progressivas estabelecidas pelos titulares em seus instrumentos de planejamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Anual Consolidado de Avaliação e Monitoramento dos Serviços permitiu estabelecer um panorama comparativo da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios regulados pelo Orcispar durante o exercício de 2025, consolidando os resultados obtidos nos Relatórios Anuais de Monitoramento e Avaliação da Prestação dos Serviços (RAMAPS).

De forma geral, os resultados evidenciam que os municípios regulados apresentam elevado grau de atendimento e cobertura quanto aos serviços de abastecimento de água. Os indicadores de universalização IAA e ICA demonstram que parcela significativa dos municípios já apresenta resultados compatíveis com os patamares de universalização estabelecidos para 2033, refletindo a consolidação da infraestrutura de abastecimento e a ampla disponibilidade de soluções adequadas para atendimento da população.

Em contrapartida, os indicadores de esgotamento sanitário (IAE e ICE) revelam cenário mais heterogêneo entre os municípios avaliados. Embora parte dos municípios já apresente resultados compatíveis ou próximos aos patamares de universalização, ainda se verifica quantidade expressiva de localidades com baixos índices de atendimento e cobertura, evidenciando que a expansão da infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto permanece como um dos principais desafios para o alcance da universalização dos serviços.

Quanto aos indicadores operacionais, observa-se variação significativa entre os municípios regulados. O indicador relacionado à qualidade da água distribuída (NI 02) apresentou desempenho amplamente satisfatório, demonstrando elevado grau de conformidade com os padrões estabelecidos. Por outro lado, os indicadores relativos às perdas de água na distribuição (NI 01), à eficiência do tratamento de esgoto (NI 03), à continuidade dos serviços de abastecimento de água (NI 04) e ao controle de extravasamentos de esgoto (NI 05) evidenciaram diferenças relevantes de desempenho

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

entre os prestadores, indicando oportunidades de aprimoramento operacional e a necessidade de fortalecimento das ações de manutenção preventiva, monitoramento e gestão dos sistemas.

No que se refere ao monitoramento das metas progressivas, ressalta-se que, para o ano de referência de 2025, não foi aplicável a avaliação de seu cumprimento, tendo em vista que os municípios que incorporaram aos respectivos Planos Municipais de Saneamento Básico os indicadores e suas correspondentes metas progressivas estabeleceram 2026 como primeiro exercício de referência para sua aplicação. Dessa forma, embora os indicadores referentes a 2025 tenham sido regularmente apurados e avaliados nos RAMAPS, seus resultados não foram classificados quanto ao cumprimento ou descumprimento de metas progressivas municipais. O levantamento realizado pelo Orcispar identifica os municípios que promoveram a incorporação desses indicadores e metas aos respectivos instrumentos de planejamento.

Nesse contexto, os resultados do exercício de 2025 assumem especial relevância como referência inicial para o acompanhamento da evolução dos indicadores, possibilitando que, a partir do ano-base de 2026, seja realizada a comparação entre os resultados efetivamente apurados e as metas progressivas estabelecidas nos respectivos PMSB. A incorporação dessa análise aos próximos ciclos permitirá acompanhar, de forma sistemática, a trajetória de cada município e identificar eventuais desvios em relação aos compromissos estabelecidos em seus instrumentos de planejamento.

Ressalta-se, entretanto, que a análise dos resultados deve considerar as limitações decorrentes da disponibilidade e da qualidade das informações encaminhadas pelos prestadores de serviços. Durante a elaboração dos RAMAPS foram identificadas situações de ausência de informações (IFI), inconsistências cadastrais e operacionais (IFC) e impossibilidade de avaliação em razão de fatores externos ao prestador (MEP), circunstâncias que impediram a apuração de determinados indicadores e reduziram o universo de municípios aptos à avaliação comparativa em alguns rankings. Essas situações também reforçam a importância do aprimoramento contínuo das bases de dados que subsidiarão o futuro acompanhamento das metas progressivas.

Verificou-se, ainda, que parcela dos prestadores não dispõe de procedimentos padronizados para registro e consolidação das informações operacionais, especialmente quanto ao monitoramento de perdas de água, paralisações e interrupções no abastecimento, extravasamentos de esgoto e controle sistemático dos parâmetros operacionais dos sistemas. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecimento da governança dos dados, da formalização de procedimentos operacionais e da implantação de mecanismos permanentes de monitoramento, visando assegurar maior confiabilidade às informações utilizadas na regulação e no acompanhamento da evolução dos indicadores e das respectivas metas.

Os resultados apresentados neste relatório constituem importante instrumento de gestão regulatória, permitindo identificar boas práticas, estabelecer referências comparativas entre os municípios regulados e direcionar as ações de fiscalização, acompanhamento e planejamento desenvolvidas pelo Orcispar. Da mesma forma, fornecem subsídios técnicos aos titulares dos serviços e respectivos prestadores para a definição de prioridades de investimento, a atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico e a implementação de medidas voltadas à universalização e à melhoria contínua da qualidade e da eficiência dos serviços prestados.

Adicionalmente, destaca-se que os dados apresentados neste relatório podem divergir das informações constantes em sistemas e bases nacionais, tais como o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Sistema de Acompanhamento da Regulação do Saneamento Básico (SASB), em razão de diferenças metodológicas, temporais ou das informações prestadas às distintas bases de dados.

Por fim, o presente ciclo consolida não apenas um diagnóstico da prestação dos serviços no exercício de 2025, mas também uma referência para os ciclos subsequentes de monitoramento regulatório. A partir do exercício de 2026, com o início da vigência das metas progressivas incorporadas aos PMSB, será possível agregar à avaliação dos indicadores o acompanhamento sistemático de seu cumprimento, permitindo verificar a evolução dos municípios em relação às trajetórias estabelecidas. Espera-se, assim, que os resultados consolidados contribuam para o fortalecimento da regulação, o aumento da transparência, o aprimoramento do planejamento e a promoção da eficiência, da

orcispar.pr.gov.br (44) 3123-2830 regulacao@orcispar.pr.gov.br

sustentabilidade e da universalização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios regulados pelo Orcispar.

ORCISPAR
Órgão Regulador de Saneamento do Paraná

ANEXO I
PANORAMA GERAL – INDICADORES DE UNIVERSALIZAÇÃO

Indicadores de Universalização												
Municípios	IAA - Mun	IAA - Urb	IAA - Rur	ICA - Mun	ICA - Urb	ICA - Rur	IAE - Mun	IAE - Urb	IAE - Rur	ICE - Mun	ICE - Urb	ICE - Rur
Abatiá	93%	92%	98%	97%	97%	100%	23%	29%	0%	26%	37%	0%
Alvorada do Sul	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Andirá	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Ângulo	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Antonina	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Bandeirantes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93%	100%	0%	98%	100%	0%
Boa Ventura de São Roque	100%	100%	100%	100%	100%	100%	6%	6%	0%	4%	4%	0%
Colorado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	95%	68%
Doutor Ulysses	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Entre Rios do Oeste	93%	92%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Florida	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	0%	76%	78%	0%
Ibiporã	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Iguaraçu	100%	100%	100%	100%	100%	100%	55%	56%	0%	55%	56%	0%
Itambaracá	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	100%	0%	99%	100%	0%
Jaguapitã	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Japurá	100%	100%	IFI	96%	96%	IFI	100%	100%	IFI	75%	75%	IFI
Jardim Olinda	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Jaguariaíva	84%	90%	35%	78%	83%	37%	74%	83%	0%	68%	76%	0%
Jataizinho	100%	100%	100%	100%	95%	100%	87%	87%	0%	76%	77%	0%
Jussara	100%	100%	98%	100%	100%	100%	91%	100%	0%	90%	100%	0%
Kaloré	96%	95%	100%	100%	100%	100%	6%	7%	0%	5%	6%	0%
Lobato	100%	100%	IFI	100%	100%	IFI	100%	100%	IFI	100%	100%	IFI
Marechal Candido Rondon	100%	100%	100%	100%	100%	100%	72%	85%	0%	71%	83%	0%
Marialva	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Mariluz	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI

ORCISPAR
Órgão Regulador de Saneamento do Paraná

Indicadores de Universalização												
Municípios	IAA - Mun	IAA - Urb	IAA - Rur	ICA - Mun	ICA - Urb	ICA - Rur	IAE - Mun	IAE - Urb	IAE - Rur	ICE - Mun	ICE - Urb	ICE - Rur
Marumbi	IFI	100%	IFI	IFI	100%	IFI	IFI	0%	IFI	IFI	0%	IFI
Mercedes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	33%	43%	2%	30%	38%	2%
Miraselva	100%	100%	IFI	100%	100%	IFI	0%	0%	IFI	0%	0%	IFI
Munhoz de Mello	98%	98%	IFI	100%	100%	IFI	0%	0%	IFI	0%	0%	IFI
Nova Fatima	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Nova Santa Barbara	100%	100%	100%	100%	100%	100%	23%	24%	0%	21%	22%	0%
Nossa Senhora das Graças	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Paranapoema	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Pato Bragado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Peabiru	100%	100%	IFI	100%	100%	IFI	10%	10%	IFI	8%	8%	IFI
Pitangueiras	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Porto Barreiro	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Prado Ferreira	97%	97%	100%	100%	100%	100%	99%	99%	100%	100%	100%	100%
Presidente Castelo Branco	100%	100%	100%	100%	100%	100%	88%	93%	0%	95%	100%	0%
Quatro Pontes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	44%	84%	92%	44%
Ribeirão Claro	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Santa Cecilia do Pavão	100%	100%	IFI	99%	99%	IFI	76%	76%	IFI	73%	73%	IFI
Santa Isabel do Ivaí	90%	100%	4%	100%	100%	4%	79%	89%	0%	86%	95%	0%
Santa Monica	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Santo Antônio Paraíso	96%	90%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
São Jeronimo da Serra	IFI	100%	IFI	IFI	100%	IFI	IFI	0%	IFI	IFI	0%	IFI
São Jorge do Ivaí	100%	100%	100%	100%	100%	100%	86%	86%	0%	79%	81%	0%
Sarandi	100%	100%	IFI	96%	96%	IFI	100%	100%	IFI	95%	95%	IFI
Sertaneja	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Sertanópolis	80%	78%	100%	79%	77%	100%	71%	75%	0%	80%	85%	0%
Tapejara	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Terra Rica	100%	100%	IFI	100%	100%	IFI	63%	64%	IFI	69%	72%	IFI

Indicadores de Universalização												
Municípios	IAA - Mun	IAA - Urb	IAA - Rur	ICA - Mun	ICA - Urb	ICA - Rur	IAE - Mun	IAE - Urb	IAE - Rur	ICE - Mun	ICE - Urb	ICE - Rur
Tupãssi	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Turvo	71%	100%	36%	74%	100%	40%	13%	24%	1%	15%	26%	1%

ORCISPAR
Órgão Regulador de Saneamento do Paraná

ANEXO II
PANORAMA GERAL – INDICADORES OPERACIONAIS

Indicadores Operacionais					
Municípios	NI -01	NI - 02	NI - 03	NI - 04	NI - 05
Abatiá	255,62 L/l/dia	100%	100%	86,51%	0 registros/km
Alvorada Do Sul	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Andirá	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Ângulo	IFI	99,11%	MEP	0%	MEP
Antonina	IFI	100%	66,66%	200%	IFI
Bandeirantes	1152,14 L/l/dia	99,27%	41,66%	0%	02,90 registros/km
Boa Ventura de São Roque	171,76 L/l/dia	84,21%	MEP	4912,85%	MEP
Colorado	IFC	97,07%	0%	600,81%	0,05 registros/km
Doutor Ulysses	IFI	IFI	IFI	200%	0,6 registros/km
Entre Rios do Oeste	188,34 L/l/dia	100%	MEP	0%	MEP
Florida	224,43 L/l/dia	100%	25%	0%	0,7 registros/km
Ibiporã	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Iguaraçu	IFC	IFC	MEP	82,93%	MEP
Itambaracá	5,24 L/l/dia	0%	100%	0%	0,4 registros/km
Jaguapitã	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Japurá	127,91 L/l/dia	99,65%	25%	IFI	IFI
Jardim Olinda	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Jaguariaíva	338,23 L/l/dia	99,81%	75%	IFI	IFI
Jataizinho	283,33 L/l/dia	100%	98,27%	64,63%	5,56 registros/km
Jussara	43,34 L/l/dia	99,61%	58,33%	0%	0,03 registros/km
Kaloré	130,32(L/l/dia)	100%	MEP	31,62%	MEP
Lobato	89,21 L/l/dia	97,02%	77,77%	0%	0,52 registros/km
Marechal Candido Rondon	210,96 L/l/dia	99,73%	33,33%	3665,62%	0,2 registros/km
Marialva	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI

ORCISPAR
Órgão Regulador de Saneamento do Paraná

Indicadores Operacionais					
Municípios	NI -01	NI - 02	NI - 03	NI - 04	NI - 05
Mariluz	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Marumbi	0 L/l/dia	92,33%	MEP	0%	MEP
Mercedes	197,28 L/l/dia	99,50%	MEP	89,42%	MEP
Miraselva	0 L/l/dia	100%	MEP	0%	MEP
Munhoz de Mello	129,01 L/l/dia	100%	MEP	0%	MEP
Nova Fatima	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Nova Santa Barbara	129,01 L/l/dia	100%	MEP	0%	MEP
Nossa Senhora das Graças	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Paranapoema	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Pato Bragado	1162,92 (L/l/dia)	100%	MEP	0%	MEP
Peabiru	0 L/l/dia	95,83%	MEP	0%	MEP
Pitangueiras	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Porto Barreiro	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Prado Ferreira	48,37 (L/l/dia)	100%	100%	0%	01,92 registros/km
Presidente Castelo Branco	5,59 L/l/dia	97,39%	0%	0%	0 registros/km
Quatro Pontes	1410,73 L/l/dia	100%	MEP	0%	MEP
Ribeirão Claro	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Santa Cecilia do Pavão	237,98 L/l/dia	100%	50%	0%	0 registros/km
Santa Isabel do Ivaí	350 L/l/dia	100%	25%	0%	0,36 registros/km
Santa Monica	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Santo Antônio Paraíso	IFI	100%	MEP	186,90%	MEP
São Jeronimo da Serra	195,27 L/l/dia	100%	MEP	86,52%	MEP
São Jorge do Ivaí	IFC	100%	33,33%	37,31%	4,65 registros/km
Sarandi	IFI	96,09%	10,81%	IFI	1,47 registros/km
Sertaneja	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Sertanópolis	510,05 L/l/dia	100%	66,66%	96,20%	0,83 registros/km

Indicadores Operacionais					
Municípios	NI -01	NI - 02	NI - 03	NI - 04	NI - 05
Tapejara	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Terra Rica	88,89 L/l/dia	100%	0%	39,94%	0,13 registros/km
Tupãssi	IFI	IFI	IFI	IFI	IFI
Turvo	-	-	-	-	-